

SAUSP.DOC

MAIO/JUNHO DE 2023.

Quando a história e a saúde se encontram: um relato

Mariana de Carvalho Dolci¹

Ainda na graduação em História pela PUC-SP (2007-2010), descobri a paixão pela História do Brasil colonial, fato que me levou a fazer a Iniciação Científica, o Trabalho de Conclusão de Curso e o Mestrado sobre Tiradentes e a Inconfidência Mineira de 1788-89. Tudo parecia caminhar tranquilamente para um Doutorado na mesma área, quando um desvio de rota mudou a minha trajetória.

Em 2013 recebi um convite de trabalho da Profª. Dra. Maria do Rosário Latorre, do Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/ USP), que consistia em resgatar a história da criação do Departamento aliada à história da própria instituição. Topei o desafio, mas me deparei com uma documentação desorganizada e descentralizada, fato que me fez considerar a possibilidade de estudar o tratamento adequado aos arquivos, especialmente porque uma das etapas desse trabalho incluía a organização de uma pequena biblioteca (cerca de 1.500 exemplares) e um olhar atento a tudo o que pudesse auxiliar na busca por elementos que reconstituíssem os primeiros anos daquela pesquisa.

Enquanto executava o levantamento me inscrevi no Curso de Extensão Cultural “Introdução à Política e ao Tratamento dos Arquivos”, promovido pela PUC-SP em dois módulos, concluídos em 2014. Fazendo o curso, percebi o quanto esse tipo de formação é fundamental para os historiadores, uma vez que calibrou meu olhar sobre aquelas pilhas de papéis.

A pesquisa foi realizada em parceria com a historiadora Mariana Carvalho Nico de Rezende, com apoio da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP, posteriormente publicada na coleção Medicina, Saúde e História com o título “Memória do Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo: os anos 1969 a 1982”.

Foi durante esse desafio que a documentação relativa à história da FSP chamou a minha atenção. Ligada a um convite para prestar o processo seletivo para o Doutorado, montei um projeto que pretendia discutir aspectos históricos da trajetória do Instituto de Higiene, hoje Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Ingressei em 2015 e o Prof. Dr. José Leopoldo Ferreira Antunes foi meu orientador e a Profa. Dra. Maria Cristina da Costa Marques, minha coorientadora.

Ainda no primeiro ano de Doutorado, fui convidada a integrar uma comissão que estava preparando a comemoração dos 90 anos do Centro de Saúde Escola Geraldo de Paula Souza (CSE), sediado no mesmo terreno da FSP. Chamada para ser a curadora da exposição comemorativa, minha missão visava contar a história através dos documentos, fotografias e objetos. Existia, porém, uma

¹ Historiadora (PUC-SP), mestra em história social (PUC-SP) e doutora em ciências (FSP/USP)

pergunta para a qual não havia uma resposta convincente: afinal, a quem pertenceu a casa histórica que abriga o Centro de Saúde desde 1987?

Para desvendar o enigma, mapeei alguns cartórios de São Paulo e, pelo telefone, perguntava aos funcionários se existia alguma documentação relativa ao imóvel. Localizei-a em um cartório na Chácara Santo Antônio e pedi a reprodução do documento original para entregar ao CSE e sanar essa antiga dúvida.

A casa onde atualmente funciona o CSE pertencia à família do escritor Oswald de Andrade. Em 1929, Oswald e sua esposa, a pintora Tarsila do Amaral, doaram o terreno e a casa à Fazenda do Estado de São Paulo, por meio de uma “escritura de desistência, ratificação e retificação”. Além de banners com textos e fotos sobre a história da instituição, foram expostos objetos antigos (DIÁRIO OFICIAL ESTADO, 2015).

O material levantado foi tão extenso e revelou histórias tão interessantes que, mais tarde, viraria um capítulo da minha tese.

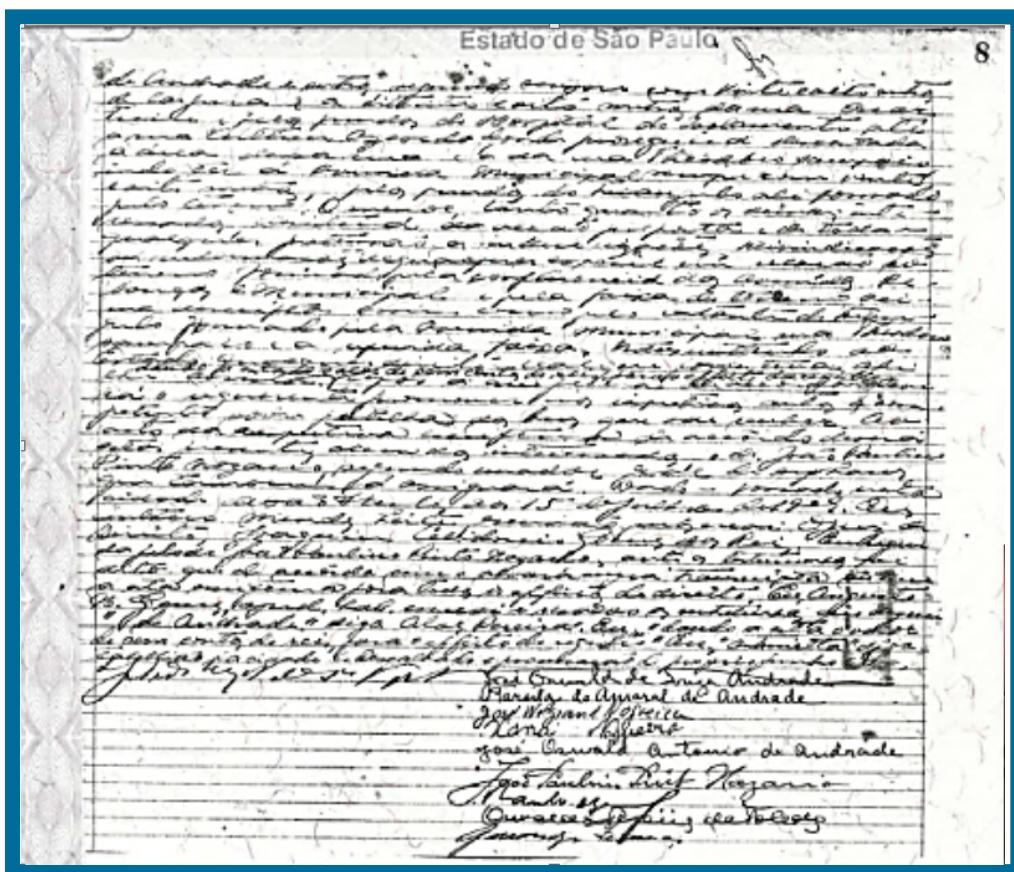


Foto 1: Detalhe da escritura de doação que mostra as assinaturas de Tarsila e Oswald de Andrade

A tese, intitulada “Entre a Ciência e a Política: ensino, atendimento e pesquisa no Instituto de Higiene de São Paulo (1916-1951)”, mostrou o caminho percorrido pelo Instituto para a sua consolidação no campo científico e político naquele período.

O personagem principal foi seu terceiro diretor: o farmacêutico e médico Geraldo Horácio de Paula Souza, que teve destacada atuação nas negociações com a Fundação Rockefeller para a consolidação do Instituto, assim como no gerenciamento daquela que se transformaria Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo em 1945 (DOLCI, 2019).

Configurou-se um trabalho de natureza historiográfica, que se uniu ao uso de informações biográficas. A partir das fontes (documentos de arquivo) articuladas com a bibliografia escolhida, foi possível compreender como Geraldo de Paula Souza encabeçou o projeto de consolidação do Instituto de Higiene (DOLCI, 2019).

As fontes escolhidas pertencem à série Produção Intelectual do Arquivo Geraldo Horácio de Paula Souza, custodiado pelo Centro de Memória da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Apresentado em 2006 como pesquisa de Pós-Doutorado do atual professor doutor da Unifesp, Jaime Rodrigues, e supervisionado pela Profa. Dra. Maria da Penha Costa Vasconcellos, o “Inventário Analítico do Arquivo Geraldo Horácio de Paula Souza” traz a organização dos documentos que compõem o acervo de Paula Souza. Os documentos escolhidos para essa pesquisa se configuraram como fontes primárias.

Esse grupo é composto quase na sua totalidade por textos. Nesse rol, entraram artigos e livros publicados, bem como versões diferentes do mesmo texto com anotações manuscritas, fichamentos de textos de terceiros, propostas de legislação e regulamentos, esquemas de aulas, discursos em solenidades, transcrições de palestras radiofônicas, conferências e intervenções em diferentes eventos, citações para uso eventual em outros textos, anotações de aulas assistidas pelo titular (especialmente na Johns Hopkins University) e matérias para a imprensa, entre outros (RODRIGUES, 2006, p. 12-13).

Abrimos um debate com o autor Jaime Rodrigues e, apoiados pela Profa. Dra. Ana Maria de Almeida Camargo, compreendeu-se que, ao se utilizarem princípios temáticos e as tipologias de documentos, retira-se a organicidade do conjunto, impedindo-se inclusive, a articulação da documentação como pensada pelo personagem.

Sendo assim, os documentos que “conversavam” com a série escolhida para a pesquisa (produção intelectual) tiveram sua organicidade quebrada ao serem separados de seus conjuntos iniciais, como pensados por seu autor. Até que ponto, então, poderíamos fazer o caminho contrário e reintegrar essa organicidade àquela documentação?

Os documentos escolhidos foram fotografados e agrupados por assunto. Numa segunda etapa foi feita a análise comparativa dos temas encontrados com a bibliografia selecionada, através de leituras e fichamentos, configurando-se estas como fontes secundárias, fundamentais para a recuperação de elementos históricos.

Defendi o Doutorado em fevereiro de 2019, já com a ideia de continuar estudando aspectos históricos da FSP, mas, desta vez, com outro enfoque. Em 2022, iniciei a pesquisa de pós-doutorado sobre o percurso histórico que marca o centenário de contribuições dos docentes da área de Entomologia da FSP/USP para a sociedade brasileira. A presente pesquisa propõe recuperar criticamente essa história a partir do recorte proposto, de 1918 a 2018: considerando como marco inicial

o ano da montagem do Instituto de Higiene em São Paulo e, como final, o ano que fecha os primeiros cem anos de contribuições entomológicas da FSP/USP. O estudo está sendo desenvolvido sob a supervisão da Profa. Maria Anice Mureb Sallum.

A Faculdade de Saúde Pública possui materiais relevantes na produção docente da área de Entomologia, na coleção de livros raros, periódicos, boletins, além dos livros de Entomologia que trazem algum histórico sobre o desenvolvimento da disciplina.

Nossas fontes originais pertencem ao Laboratório de Entomologia e ao Museu Forattini: são diários de campo, documentos pessoais e material iconográfico. Na Biblioteca CIR, estudaremos a coleção de livros raros da Sala John Lane, a produção da Entomologia desde a década de 1930, memoriais, boletins, periódicos e livros específicos da área.

O Centro de Memória da Faculdade de Saúde Pública possui documentação original relativa a alguns professores da Entomologia, além de rico material iconográfico. Já o Arquivo Central da Faculdade possui os antigos prontuários de todos os professores da área. Faremos entrevistas com docentes e funcionários na ativa.

Externamente, faremos entrevistas com aqueles que tiveram relação com o grupo da Entomologia da FSP. Pesquisaremos os acervos dos Museus Paulista e de Zoologia, os Obituários e a Hemeroteca digital da Biblioteca Nacional.

Em 2023, completo 10 anos de pesquisas na área da História da Saúde. Quando estourou a pandemia de Covid-19, fui bastante procurada pela imprensa para falar sobre história da saúde pública, contar sobre a gripe espanhola ou como Geraldo de Paula Souza participou da fundação da Organização Mundial da Saúde. Mas quando tomei a decisão de sair da história colonial, muitos me perguntaram o que eu faria com um doutorado em Ciências: este relato prova que aquele desvio de rota mudou a minha vida.

Referências

CENTRO de Saúde Escola da Faculdade de Saúde Pública completa 90 anos. **Diário Oficial do Estado, São Paulo**, v. 125, n. 218, 25 nov. 2015.

DOLCI, M. C. **Entre a Ciência e a Política:** ensino, atendimento e pesquisa no Instituto de Higiene de São Paulo (1916-1951). Tese - Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

MOTA, A.; MARINHO, M. G. S. M. C.; NEMI, A. (org.). **Medicina e contextos de exceção:** histórias, tensões e continuidades. Santo André, SP: UFABC, 2017. Disponível em:
https://www.fm.usp.br/museu/conteudo/museu_154_medicina_v9_completo.pdf. Acesso em: 16 jun. 2023.

RODRIGUES, J. **Inventário analítico do Arquivo Geraldo Horácio de Paula Souza.** São Paulo: Centro de Memória da Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 2006.

Texto: Mariana de Carvalho Doici
Foto 1: Fonte: Arquivo do Centro de Saúde Escola Geraldo de Paula Souza
Diagramação: Victor Shirai

Informe de eliminação e recolhimento de documentos

Lista de Eliminação de Documentos 01/2023:

RUSP/CODAGE/DA/DAD/DADAI, publicada no D.O.E em 03 de maio de 2023.
Eliminados 19,01 metros lineares de documentos.

IAG, publicada no D.O.E em 29 de maio de 2023.
Eliminados 2,31 metros lineares de documentos.

MAC, publicada no D.O.E em 19 de junho de 2023.
Eliminados 2,16 metros lineares de documentos.

STI/CeTI-SC, publicada no D.O.E em 23 de junho de 2023.
Eliminados 0,73 metros lineares de documentos.

IO, publicada no D.O.E em 26 de junho de 2023.
Eliminados 0,85 metros lineares de documentos.

EE, publicada no D.O.E em 26 de junho de 2023.
Eliminados 2,52 metros lineares de documentos.

Lista de Eliminação de Documentos 10/2023:

IFSC, publicada no D.O.E em 25 de maio de 2023.
Eliminados 15,50 metros lineares de documentos.

No total foram eliminados 43,08 metros lineares de documentos nos meses de maio e junho de 2023.